

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Uso de terapias integrativas e complementares durante gestação e parto
Relatoria: Carlos Jefferson do Nascimento Andrade
Cassia Menaia França Carvalho Pitangueira
Hayana Leal Barbosa
Autores: Aryanne Silva Teixeira dos Santos
Paloma Santa Rosa
Patrick Guirra Oliveira
André Santos Freitas
Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Trabalho de conclusão de curso
Resumo:

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são métodos terapêuticos que auxiliam no processo saúde-doença, com destaque na escuta acolhedora, no aperfeiçoamento do vínculo terapêutico e na inclusão do cuidado holístico humano. A utilização dessas práticas integrativas e complementares durante todo o processo de gestação e parto fazem com que haja uma participação ativa das mulheres nesse momento especial, dando mais autonomia para suas escolhas e dando suporte social e emocional. Como objetivo têm-se analisar os benefícios do uso da aromaterapia, auriculoterapia e acupuntura durante a gestação e parto. O estudo se configura como uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Foram consultadas nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os critérios de inclusão desta pesquisa foram artigos que estivessem na língua portuguesa, com textos completos, com data de publicação entre os anos de 2012 e 2022 e os que estavam de acordo com o objetivo de estudo. A busca inicial teve como resultado, 186 publicações e foram selecionados 10 artigos, identificados pelo título e resumo. Desse modo, a enfermagem tem um papel no oferecimento dessas terapias para as gestantes e parturientes nos momentos oportunos. É comumente vista a utilização dessas técnicas durante a fase ativa do parto, porém há um crescimento do uso no decorrer de toda a gestação. O atendimento singular, individualizado e holístico juntamente com o uso das terapias integrativas e complementares são práticas benéficas durante o ciclo gestacional, porque promovem o bem-estar do binômio mãe-bebê e auxiliam na minimização dos sintomas apresentados pela gestante. Conclui-se que, a redução da ansiedade, redução de dores durante a gestação e no trabalho de parto, redução do tempo de trabalho de parto e auxílio no autoconhecimento da mulher pelo próprio corpo foram os benefícios oferecidos pela utilização das terapias.